

Apresentação

Apresentamos aqui o volume 12, número 2, de *Filosofia e História da Biologia* com cinco artigos.

O primeiro trabalho, de Fernanda Aparecida Meghioratti, Lourdes Aparecida Della Justina, Mariana Aparecida Bologna Soares de Andrade e Ana Maria de Andrade Caldeira, do âmbito da filosofia da biologia, propõe um modelo representativo das relações entre conceitos centrais da epistemologia da biologia. São articulados os conceitos de gene, genótipo, ruídos do desenvolvimento, herança ambiental, ambiente e organismo, este último tomado como agente do desenvolvimento e participante das dinâmicas que influenciam os regimes seletivos. O modelo proposto busca superar a concepção geno-cêntrica de organismo e restabelecer o papel central do conceito de organismo nas ciências biológicas.

Francisco José de Figueiredo, Bruno Araujo Absolon e Valéria Gallo abordam as contribuições do naturalista Emilio Joaquim da Silva Maia (1808-1859) no âmbito amplo de seus interesses de pesquisa e atuação em prol da institucionalização das ciências naturais no Brasil. Zoólogo do Museu Nacional e membro fundador da Sociedade Vellosiana, escreveu ensaio sobre a geografia zoológica, na década de 1850, primeiro texto conhecido de um pesquisador brasileiro sobre o assunto. O artigo analisa o diálogo desse trabalho de Silva Maia com conceitos correntes nesse período pré-darwinista, de autores como Augustin De Candolle, Karl Willdenow e, mais especialmente, Étienne Geoffroy Saint-Hilaire.

O artigo de Leonardo Augusto Luvison Araújo e Aldo Mellen-der de Araújo discute o chamado “eclipse do darwinismo” a partir da perspectiva de Julian S. Huxley e Ernst Mayr, dois dos evolucionistas que arquitetaram a Síntese Evolutiva. A análise dos autores aponta para um viés da interpretação do eclipse do darwinismo até hoje sensível na historiografia da biologia, decorrente do comprometimento de Huxley e Mayr com a síntese evolutiva.

Em seu artigo, Marcos Rodrigues da Silva e Debora Domingas Minikoski fazem uma discussão sobre a noção de analogia e o seu uso por Charles Darwin, particularmente, no capítulo 1 de *A ori-*

gem das espécies. Retomando argumento de James Secord, segundo o qual Darwin legitimou socialmente a prática da seleção artificial humana, apresentando-a como um conhecimento confiável, os autores acrescentam análise indicando o modo pelo qual a ambientação social da analogia darwiniana determinou, também, um reforço de cientificidade ao pensamento de Darwin.

O artigo de Oscar Castro e Beatriz Mernies também analisa em profundidade publicações de Darwin. Comparando diferentes edições de suas obras, os autores discutem o que consideram ser o primeiro exemplo de seleção natural em ação nas publicações de Darwin. Trata-se da descrição que Darwin fez sobre a sobrevivência diferenciada de duas raças de gado observadas em suas visitas a uma fazenda do Uruguai, em 1833, em meio à sua viagem a bordo do Beagle. A descrição aparece no seu *Journal of Researches*, cuja primeira edição é de 1839, e é acrescida, na segunda edição, de 1845, de um comentário que torna ainda mais manifesta, embora ainda não nomeada, a noção de seleção natural. Os autores ainda assinalam a retomada desse mesmo exemplo na obra *Variation of Animals and Plants under Domestication*, de 1868, acrescido de novo comentário no qual Darwin já utiliza expressamente o termo “seleção natural”.

Os editores agradecem a todos aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, incluindo autores de artigos e árbitros, para a elaboração deste volume e para a concretização dos objetivos da Associação Brasileira de Filosofia e História da Biologia.

Os Editores

Lilian Al-Chueyr Pereira Martins

Maria Elice Brzezinski Prestes

Roberto de Andrade Martins



A capa deste fascículo de *Filosofia e História da Biologia* contém retrato feito à mão de Emilio Joaquim da Silva Maia (1808-1859), médico e professor baiano, eleito membro titular da Academia Nacional de Medicina, em 1834, bem como do Instituto Literário da Bahia e da Sociedade Vellosiana, e um dos fundadores do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro. Fonte:

<https://pt.wikipedia.org/>